

Onde está o cordeiro?

Será que quem fez o ouvido não ouve? Será que quem formou o olho não vê?
Aquele que disciplina as nações os deixará sem castigo? Não tem sabedoria aquele
que dá ao homem o conhecimento? Salmo 94: 9-10 (NVI)

O título é a pergunta de Isaque no contexto de Gênesis 22, um capítulo conhecido e que ainda tem muito a nos ensinar. Abraão, seu filho e dois servos estão a caminho da região de Moriá, local ordenado por Deus para o holocausto. Isaque era forte o suficiente para carregar em seus ombros a lenha do sacrifício, mas ainda não tinha a profunda experiência espiritual com Deus como seu pai. Sem entender o que estava acontecendo ele pergunta ao seu pai sobre o cordeiro. “Deus proverá” responde Abraão.

Que momento difícil para o patriarca quando Deus lhe pediu em sacrifício seu filho da promessa. A Bíblia nos ensina como lidar com situações difíceis e aprendemos também com este exemplo de Abraão, que não tentou entender para depois obedecer:

- . obedeceu: sem questionar;
- . silenciou: apenas cortou a lenha para o holocausto, fez os preparativos e partiu;
- . prosseguiu: em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado;
- . proclamou sua fé: “Depois de adorarmos, voltaremos”.

Nosso Deus proverá é o que deve reger a mente, acalmar a alma e desembaçar os olhos marejados. A ansiedade, inimiga do corpo, da alma e do espírito, nos faz olhar para os lados, tal como Isaque, em busca de saída ao problema que aflige. Abraão nos ensina a olhar para o Alto, tal como afirma Tiago 1:17 “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”.

Nabucodonosor, exceptuado da sua realeza e fazendo morada com animais, declara: “Ao fim daquele período, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, e percebi que o meu entendimento tinha voltado. Então louvei o Altíssimo; honrei e glorifiquei aquele que vive para sempre. O seu domínio é um domínio eterno; o seu reino dura de geração em geração” Daniel 4:34. Ao olhar para o Alto, esperou de Deus o socorro e viveu.

A ansiedade impede de aguardar o tempo, a forma, a vontade e os propósitos de Deus. Entendemos que a fé é a prova das coisas que se não veem, mas a finitude humana, precária e triste, pode até cantar em versos e prosa que a maneira de Deus é a mais linda, sua forma é perfeita, mas a prática de esperar não é fácil. Que bendita promessa e diretriz “Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o Senhor teu Deus é o que vai contigo; não te deixará nem te desampará”. Deuteronômio 31:6.

Pelo que temos clamado a Deus? Quando somos atingidos por um problema difícil, tendemos a ficar assolados, contritos e até sem saber o que fazer, pois o que nos falta é visão do alto e assim permitimos que a ansiedade domine pensamentos e emoções. Muitos dos nossos problemas podem ser maiores do que nós mesmos seja doença, luto, desemprego, solidão, dificuldade financeira, decisões a tomar, desavenças ou a esperança que falhou, mas nossa fé deve proclamar o socorro que vem do alto, sabendo que não há problema maior que o nosso Deus. pra.eunicebatista_28-07-24